

Terrário para observar o ciclo da água



COM ELE, CRIANÇAS E JOVENS COMPREENDEM MELHOR ESSE FENÔMENO DA NATUREZA

que ela retorna para irrigar o solo novamente.

O experimento é também um bom meio para explicar como funciona a camada de ozônio. Aqui, quem exerce a tarefa é a tampa do recipiente. “Sem ela, o vapor se perde no espaço e não há a oportunidade de molhar a terra para que o ciclo recomece”, justifica Walter Dohme, ludoeducador em meio ambiente, de São Paulo.

Prático e versátil, o terrário permite outras pesquisas. A bióloga Vanessa de Aquino Cardoso, de São Paulo, por exemplo, lança mão dele para demonstrar acontecimentos biológicos. “É possível acompanhar a germinação de diferentes sementes ou ver como pequenos animais, como as joaninhas e os grilos, se comportam nesse espaço.”

Essa é uma atividade de Ciências indicada para turmas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental. De acordo com Walter, a vida útil do terrário pode chegar a um ano ou mais, se tomado um cuidado básico: ele só deve ser aberto a cada uma ou duas semanas para que as plantas recebam um pouco de brisa. “Se elas crescerem muito no período, podem ser aparadas”, autoriza o ludoeducador.

Uma camada de pedrinhas para aquário, outra de carvão vegetal e mais uma de terra adubada. Firmes no último andar, algumas mudas de plantas. Eis uma versão de terrário, recurso ótimo para observar o funcionamento da natureza. No caso, a ideia é reproduzir o meio ambiente vegetal para checar o ciclo completo da água. Quando a temperatura sobe, a água utilizada na rega, que ainda está na terra, evapora e se junta à da transpiração das plantas, formando uma concentração de vapor. Como o recipiente está totalmente vedado, esse vapor se condensa e forma pequenas gotas que ficam nas paredes e no lacre. É aí

COMO FAZER



1 MONTE AS CAMADAS
Dentro do vidro, coloque primeiro as pedrinhas, depois o carvão e, por último, a terra. Aplaine cada camada com o rastelo. As três representam de maneira simplificada as condições ideais do solo. A de terra serve para nutrir o vegetal e as de pedregulho e de carvão têm a função de drenar a água. Com a pá, abra buracos na última camada e plante as mudas.



2 REGUE E FECHÉ
Molhe cuidadosamente a terra, cubra o vidro com o plástico e vede bem com o elástico. O terrário tem de receber luz, porém não deve ficar exposto diretamente ao sol.



3 ACOMPANHE O FENÔMENO
Lacrado o vidro, começa o ciclo: a água penetra na planta pela raiz e é liberada por meio das folhas pela evaporação. Esse ambiente não dá conta de absorver o vapor que fica nas paredes e no teto do vidro. Quando a umidade chega ao ponto de saturação, ocorre uma espécie de chuva que devolve a água ao solo.



4 VERSÃO RECICLADA
O terrário também pode ser feito em outros tipos de vidro, como os de aquário ou os reutilizáveis. Uma outra opção é usar

MATERIAL NECESSÁRIO



- ▶ 1 vidro de boca larga
- ▶ 1 xícara de pedrinhas para aquário
- ▶ 1 xícara de carvão vegetal
- ▶ De 3 a 4 xícaras de terra adubada organicamente
- ▶ 2 ou 3 mudas de plantas diferentes
- ▶ Pá e rastelo
- ▶ Elástico
- ▶ Pedaco de plástico grosso maior que o tamanho da boca do vidro
- ▶ 1 xícara de água filtrada

QUER SABER MAIS?

Ensinando a Criança a Amar a Natureza, Vania Dohme e Walter Dohme, 175 págs., Ed. Informal, tel. (11) 6977-6305, 27 reais